PE nº 17/2025

Pedido de Esclarecimento 3

1º Questionamento. Poderá ser exigida a apresentação de certidão oficial expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ou outro órgão competente para comprovar o cumprimento da reserva de cargos em caso de suspeita do não cumprimento da reserva de cargos para pessoas com deficiência e reabilitados da Previdência Social da empresa que apresentar o melhor preço no processo?

Resposta:

Em atenção ao comando legal do art. 63, IV Lei 14.133/2021, dispôs o edital, nos itens 4.3.4 e 8.9, bem como a Cláusula 16ª, parágrafo sexto, item 2 da minuta do contrato, todos publicados para consulta dos interessados, que os licitantes **declararão** o atendimento da exigência legal de cumprimento de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social (art. 93 da lei 8.213/1991).

E, naturalmente, em linha com a legislação de regência deste Pregão Eletrônico (parágrafo único do art. 116, Lei 14.133/2021) e, com supedâneo no item 8.15 do edital, segundo o qual *“a verificação pelo pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação”*, caso a pregoeira entenda necessário, poderá ser feita diligência para verificação da veracidade das informações declaradas pelos licitantes.

2º Questionamento. Poderá ser exigida das empresas participantes do processo independente de se sagrarem vencedoras a apresentação de certidão oficial expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ou outro órgão competente para comprovar o cumprimento da reserva de cargos em caso de suspeita do não cumprimento da reserva de cargos para pessoas com deficiência e reabilitados da Previdência Social? Isso se dá pelo fato que independente de se sagrar vencedora ela faz uma declaração que fica anexada ao Sistema e pode ser verificada a qualquer tempo (SIC).

Resposta: Não. As diligências para apuração da veracidade da declaração apresentada pelas licitantes participantes do processo licitatório só são realizadas em relação ao arrematante, ou seja, ao licitante provisoriamente vencedor.

3º Questionamento. Caso a empresa não apresente a certidão exigida ou não apresente documento que comprove seu cumprimento, serão aplicadas as penalidades previstas na Lei nº 14.133/2021, tais como: a) inabilitação da empresa no certame; b) declaração de impedimento de licitar e contratar com a Administração Pública e c) sanções por declarações falsas (SIC).

Resposta: Conforme respostas anteriores, será exigida declaração dos licitantes quanto ao cumprimento da exigência legal. Em caso de necessidade de sua comprovação, a qualquer tempo poderão ser realizadas diligências para certificação da veracidade das informações declaradas. Caso se apure, por meio de eventual diligência, o descumprimento da exigência legal, a empresa será ouvida e poderá ser inabilitada, se suas justificativas não forem aceitas. A qualquer tempo, poderá ser aberto processo de penalização, a critério da Administração, que culminará com uma das penalidades legais, em observância aos artigos 155 e 156 da Lei 14.133/2021.

4º Questionamento. A Administração irá adotar as medidas cabíveis como diligências para assegurar que empresas que não cumpram a exigência de reserva de vagas não sejam indevidamente habilitadas e beneficiadas no certame, promovendo concorrência desleal contra aquelas que cumprem a legislação?

Resposta: Sim, conforme respostas anteriores.